



IMUNIDADE CRUZADA ENTRE TUBERCULOSE E HANSENÍASE UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

LÍVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA DE CARVALHO; DIEGO CAMIM FERNANDES;
GERLAINE CASTRO DA CONCEIÇÃO SILVEIRA; TALITA CARNEIRO GAMA

INTRODUÇÃO: A hanseníase (HS) e a tuberculose (TB) são doenças infecciosas que apresentam semelhanças etiopatogênicas e epidemiológicas. Essas patologias compartilham características importantes, incluindo o papel da imunidade do hospedeiro na sua proteção. Além disso, ambas as doenças exibem um amplo espectro imunopatológico que frequentemente resultam em doença crônica e requerem tratamento prolongado com múltiplas drogas. **OBJETIVOS:** Estudar a imunidade cruzada entre Tuberculose e Hanseníase nos últimos 10 anos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura na Pubmed com descritores: "Imunidade Cruzada", "Tuberculose" e "Hanseníase". Selecionou-se artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023, nos idiomas português, espanhol e inglês. Selecionou-se 7 artigos por atenderem aos critérios da pesquisa. **RESULTADOS:** A resposta inata é essencial para conter as infecções por TB e por HS. O IFN γ e o TNF α são duas das citocinas mais importantes envolvidas na resposta inflamatória dessas comorbidades. Essas agem nas fases iniciais da infecção para conduzir a resposta inata e na fase posterior para sustentá-la e regulá-la. A literatura sugere que o aparente declínio na infecção concomitante pode ser devido aos efeitos protetores da imunidade cruzada, enquanto outros questionam se é uma relação mais prejudicial, predispondo ao aumento da mortalidade. Existem evidências de que a imunidade cruzada decore da não exposição ao patógeno da hanseníase, mas da infecção pelo *M. tuberculosis*, ou pela vacinação com a BCG, seguidos por uma reação positiva posterior. Dessa forma, as reações cruzadas poderiam ser explicadas pela exposição imunológica precoce a um patógeno, facilitando o reconhecimento imunológico de uma infecção secundária causada por um patógeno antígenoicamente relacionado ao primeiro. A BCG oferece proteção insuficiente e inconsistente contra a TB pulmonar em adultos, no entanto, o seu impacto na hanseníase é significativo, e a introdução de novas vacinas contra a TB podem ter um forte impacto também na hanseníase. **CONCLUSÃO:** Dessarte, a capacidade de um indivíduo desenvolver imunidade cruzada é baseada em fatores biológicos, ecológicos e sociais que atuam sinergicamente. Vale ressaltar a relevância da resistência medicamentosa no tratamento dessas patologias. Assim, o desenvolvimento de novas vacinas, que estimulem a imunidade cruzada, faz-se benéfico principalmente nas áreas endêmicas.

Palavras-chave: Hanseníase, Tuberculose, Imunidade, Imunidade cruzada, Vacina.